



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**

**COMISSÃO DE VIAÇÃO E TRANSPORTES**

**REQUERIMENTO Nº           , DE 2014**

**(Do Sr. Jaime Martins e outros)**

Requer, nos termos regimentais, a aprovação de Plano de Trabalho das atividades da Subcomissão de Ferrovias - (SUBTAVBR) pela Comissão de Viação e Transportes.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos regimentais, que seja submetida à aprovação desta comissão, o Plano de Trabalho em anexo, referente às atividades da Subcomissão de Ferrovia – SUBTAVBR.

Sala das Sessões, em           de           de 2014.

Deputado Jaime Martins

PSD/MG

Deputado Geraldo Simões

PT/BA

Deputado Edinho Bez

PMDB/SC



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

### SUBCOMISSÃO DE FERROVIAS

**Subcomissão permanente para acompanhar a implementação do projeto do trem de alta velocidade brasileiro - TAV - e as ações para aprimoramento dos sistemas de transporte de passageiros sobre trilhos nas regiões metropolitanas e a expansão do transporte de carga sobre trilhos, a ser denominada Subcomissão de Ferrovias & TAV – SUBTAVBR.**

(Req. 277/2014-CVT - Deputado Jaime Martins)

#### MESA

Presidente: Deputado JAIME MARTINS (PSD/MG)

Vice-presidente: Deputado GERALDO SIMÕES (PT/BA)

Relator: Deputado EDINHO BEZ (PMDB/SC)

TITULARES	SUPLENTES
GERALDO SIMÕES (PT/BA) – 55446	WASHINGTON REIS (PMDB/RJ) – 55856
EDINHO BEZ (PMDB/SC) – 55703	LÁZARO BOTELHO (PP/TO) – 55478
MARINHA RAUPP (PMDB/RO) – 55614	WELLINGTON FAGUNDES (PR/MT) – 55713
VANDERLEI MACRIS (PSDB/SP) – 55348	ZOINHO (PR/RJ) – 55619
JAIME MARTINS (PSD/MG) – 55333	(VAGO)
JÚLIO LOPES (PP/RJ) – 55544	(VAGO)
JORGE TADEU MUDALEN (DEM/SP) - 55538	(VAGO)

### Plano de trabalho SUBTAVBR

#### I - Objetivo Geral

Promover condições para o crescimento do modal ferroviário na matriz do transporte brasileiro, tanto no transporte de carga, quanto de passageiros. Dessa forma, incentivar, estimular, fiscalizar, debater e acompanhar o transporte ferroviário de cargas e de passageiros, assim como as causas de seu abandono histórico e seu arcabouço legal.

##### I.1 Metas

Desenvolver atividades nos plenários da casa, na presidência da CVT, nos Estados e municípios que possuam interesse e/ou impactos diretos com a construção, reforma e modernização do sistema ferroviário, assim como em



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

países com expertise nesse modal de transporte, de forma a realizar-se por meio de:

- a) Audiências públicas;
- b) Reuniões;
- c) Seminários;
- d) Mesa redonda;
- e) Fóruns de debates;
- f) Ações propositivas e fiscalizatórias.

## II - DO TRANSPORTE DE CARGAS

Discutir e avaliar os problemas, soluções e experiências do sistema de transporte de cargas.

### PROGRAMA DE ATIVIDADES

#### **a) Diligências em obras da Ferrovia de Integração Oeste-Leste/FIOL**

Conhecer o andamento das obras, bem como à obtenção de informações sobre os possíveis entraves legais, ambientais, operacionais e econômicos que possam comprometer o andamento das obras e projetos.

#### **b) Audiência pública/seminários/mesas redonda/ fóruns de debate**

Debater os impactos do sistema ferroviário no agronegócio, na indústria e na mineração quanto ao oferecimento do serviço e o aumento da demanda, assim como compreender a interface/interconexão desse modal de transporte com os sistemas rodoviário e hidroviário. Pretende-se que, na ocasião, sejam discutidas, entre outras, as seguintes questões:

- a) Quais são as expectativas de aumento da demanda e oferta de transporte ferroviário de carga nos próximos 20 anos?
- b) Quais são os principais eixos ferroviários a serem desenvolvidos, ampliados e modernizados no Brasil?
- c) Quais os entraves logísticos entre portos, hidrovias, rodovias e ferrovias no escoamento da produção que elevam o custo Brasil?

#### **c) Audiência pública**

Debater com os entes governamentais o sistema ferroviário, as atuais políticas públicas na área e as possíveis ações a serem desenvolvidas pelos poderes Legislativo e Executivo Federal para dinamizar esse sistema de transporte. Faz-se imprescindível a presença dos seguintes entes públicos:

- a) Ministério dos Transportes;
- b) Ministério do Planejamento e Gestão – MPOG;
- c) Ministério das Cidades;
- d) Ministério do Meio Ambiente;



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

- e) Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - *DNIT*;
- f) Engenharia, Construções e Ferrovias S.A – *VALEC*;
- g) Agência Nacional de Transportes Terrestres – *ANTT*;
- h) Empresa de Planejamento e Logística S.A – *EPL*.

### **d) Ferrovia Transcontinental Brasil/Peru**

Discutir a Ferrovia Transcontinental que foi planejada para transportar produtos brasileiros via Oceano Pacífico, por meio de porto no Peru, possibilitando a exploração de reservas minerais ainda pouco exploradas. Isso possibilitará economia e competitividade dos produtos brasileiros na exportação para o mercado Asiático, como China, Japão, Coréia, etc.

Essa ferrovia será o meio mais eficiente e economicamente viável no transporte de cargas via oceano pacífico, reduzindo drasticamente os custos de transporte e aumentando a competitividade da economia nacional.

- e) Discutir Resolução nº 4.131/2013/ANTT que autoriza a Concessionária Ferrovia Centro-Atlântica S.A. - FCA a proceder à desativação e devolução de trechos ferroviários antieconômicos.**
- f) Qualificação, aperfeiçoamento e inovação na gestão de pessoas e de tecnologia na engenharia ferroviária e logística.**

Discutir a formação de profissionais aptos a atuar no projeto, na operação, na construção, na manutenção e na gestão de ferrovias, por meio de centros de excelências e por intercâmbio com países detentores de tecnologia e de pessoal especializado no sistema de transporte ferroviário de cargas e de passageiros.

Essa qualificação deverá abordar os profissionais de forma que possam atuar em áreas como:

- Projeto, construção e manutenção da via permanente (estrada de ferro propriamente dita);
- Obras de arte especiais (pontes, viadutos e túneis);
- Materiais para sistemas de transporte veiculares ferroviários;
- Manutenção de material rodante (locomotivas, vagões e máquinas de via);
- Sistemas de comunicação, sinalização e operação ferroviária, legislação e gestão de empreendimentos ferroviários;
- Desenvolvimento de atividades de pesquisa e de difusão de conhecimentos; e
- Desenvolvimento tecnológico do transporte ferroviário.

### **g) Ferrovia Norte-sul – FNS**



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

Discutir a ferrovia Norte-sul – FNS que foi projetada para promover a integração nacional, minimizar custos de transporte e interligar as regiões brasileiras, por meio das suas conexões com ferrovias novas e existentes.

Da mesma forma, apreciar o andamento das obras, bem como à obtenção de informações sobre os possíveis entraves legais, ambientais, operacionais e econômicos que possam comprometer o andamento das obras e projetos.

Da mesma forma, faz-se importante debater:

- as alternativas mais econômicas para os fluxos de carga para o mercado consumidor;
- a multimodalidade do transporte;
- a conexão da malha ferroviária brasileira;
- a promoção de uma logística exportadora competitiva, de modo a possibilitar o acesso a portos de grande capacidade;
- os incentivos e investimentos, que poderão incrementar a produção, induzir processos produtivos modernos e promover a industrialização.

### III – DO TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

Discutir e avaliar os problemas, soluções e experiências do sistema de transporte de passageiros no Brasil, assim como avaliar experiências em outros países.

#### PROGRAMAS DE ATIVIDADES

**a) Visita ao sistema de transporte ferroviário de São Paulo, administrados pela Companhia Paulista de Trens Metropolitanos – CPTM.**

Conhecer as experiências da CPTM na prestação de serviço de transporte de passageiros metropolitano no estado de São Paulo.

**b) Visita aos sistemas de transportes ferroviários de passageiros em outros países que já se consolidaram e sistemas em fase de implantação.**

Conhecer sistemas ferroviários de passageiros em países que obtiveram sucesso nesse modal de transporte, assim como a países emergentes que estão em fase de implantação, possibilitando a identificação das dificuldades, falhas e êxitos na execução dos projetos.



## **CÂMARA DOS DEPUTADOS**

### **c) Visita ao sistema metroviário das cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador, Belo Horizonte e Distrito Federal e outros;**

Conhecer o processo de implantação do sistema metroviário nessas capitais, para avaliar e discutir os entraves legais, burocráticos, orçamentários e operacionais, assim como as ações bem sucedidas.

### **d) Trem de Alta Velocidade – TAV**

Realizar debates, análises, seminários, audiências públicas e visitas técnicas a países que já implantaram o TAV.

### **e) PROSEFER - Discutir o Programa Nacional de Segurança Ferroviária em Áreas Urbanas – PROSEFER.**

### **f) Veículo Leve sobre Trilho – VLT e Monotrilho**

Discutir, avaliar e visitar a implantação do VLT nas cidades brasileiras, principalmente, as capitais que receberão jogos da Copa do Mundo de 2014 e que obtiveram como meta a implantação desse modal de transporte, bem como aquelas cidades que possuem como meta de mobilidade urbana a implantação do Monotrilho.

## **IV) FISCALIZAÇÃO E CONTROLE**

- a) Debater o papel do Congresso Nacional no desenvolvimento do transporte ferroviário no aspecto da fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial da União e das entidades da administração direta e indireta responsáveis pelo planejamento e execução dos recursos públicos nesse modal de transporte.
- b) Avaliar e discutir o PFC nº 83/2012, de autoria do Deputado Mendes Thame, no qual propõe que a Comissão de Viação e Transporte realize, com auxílio do Tribunal de Contas da União - TCU, fiscalização na obra da Ferrovia Oeste-Leste, na Bahia, para verificar a regularidade da aplicação dos recursos federais, cujo relator é o Deputado Jaime Martins.

## **V) DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES**

O presente programa de trabalho contém os passos iniciais para que o objetivo desta Subcomissão seja alcançado. Novas ações poderão ser empreendidas ao longo dos trabalhos, nomeadamente as advindas de sugestões das senhoras e senhores parlamentares e da sociedade.

As datas do cronograma para execução das atividades deverão ser definidas em momento oportuno.